Câmara inaugura painel de Yara Tupynambá sobre a trajetória de BH

Assunto:
MURAL HISTÓRICO

Câmara inaugura painel de Yara Tupynambá sobre a trajetória de BH

O plenário principal do Legislativo de Belo Horizonte ganhou, no dia 1º de julho, uma grandiosa obra de arte. Pelo tamanho e pelo valor histórico, o painel ?Belo Horizonte: do século XVIII ao século XXI?, da artista plástica Yara Tupynambá, enriquece o importante palco de debates da cidade e presenteia o cidadão belo-horizontino com arte da mais alta qualidade.

Em um café da manhã com a imprensa, o mural foi apresentado pela artista e pela presidente da Casa, vereadora Luzia Ferreira (PPS), a diversos veículos de comunicação, incluindo jornais de bairro.

A inauguração oficial do painel foi realizada às 20h, no Plenário Amynthas de Barros, em reunião solene com a presença de artistas e autoridades estaduais e municipais, entre elas o prefeito Marcio Lacerda. Os vereadores Neusinha Santos (PT), João Oscar (PRP), Bruno Miranda (PDT), Leonardo Mattos (PV), Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB) e Elaine Matosinhos (PTB) também compareceram à solenidade.

A inauguração resgata um importante patrimônio da cidade e uma dívida da Câmara Municipal com a artista. A antiga sede da Casa contava com a grande tela ?Guerra e Paz?, mas o quadro foi danificado em 1988, quando houve a mudança da Rua Tamóios para o novo prédio na Avenida dos Andradas.

Para Luzia Ferreira, quem ganha com a instalação do painel é a população de Belo Horizonte. ?O Legislativo é a casa do povo, lugar de cidadania, de diversidade de opiniões, espaço nobre de discussão sobre os problemas da cidade. Quem vier acompanhar o trabalho dos vereadores vai conhecer mais sobre a história de BH, simbolizada numa obra de arte original e contemporânea?, destacou.

A valorização da produção artística e cultural dos belo-horizontinos também está em outras obras presentes na Câmara Municipal e na Galeria Guimarães Rosa, que neste ano abriu seu primeiro processo seletivo formal, com a escolha de nomes importantes, colocando o espaço entre as grandes salas da cidade.

Pinceladas e palavras

Com olhar singular e estilo inconfundível na criação de grandes painéis, Yara Tupynambá conta a trajetória de Belo Horizonte, do nascimento aos dias de hoje. Vinte e quatro metros quadrados traduzem 300 anos de história: a chegada dos bandeirantes; o planejamento e a construção da cidade; a configuração da tradicional família mineira; os movimentos populares e a atuação do parlamento.

Com dimensões de 12 metros de comprimento por 2 metros de altura, o mural foi montado em chassis de cedro para garantir resistência e durabilidade à obra.

O sentido de cada cena é construído por desenhos coloridos de tinta acrílica, acompanhados por palavras. A artista destacou nomes, datas e expressões que representam cada época e que, segundo ela, ajudam na compreensão do público menos habituado aos conceitos políticos e históricos.

Code

Image not found or type unknown

?O mural é um grande livro aberto, onde o povo lê a história. Ele tem uma função didática, tem que ser bonito, mas também deve ter conteúdo?, explicou Yara.

Trabalho intenso

Foram seis meses de muito trabalho, entre pesquisa e execução da obra. Vários estudos precederam a criação da artista, que revisitou documentos e fotografias antigas para remontar as características de cada época, como os tipos de vestimentas e o estilo das construções.

?Trata-se do primeiro documento visual da história de Belo Horizonte. Ao mesmo tempo em que eterniza uma mensagem para as gerações futuras, o mural é também uma construção espiritual, que representa meu momento como artista?, comentou a pintora.

A equipe da TV Câmara acompanhou Yara Tupynambá em seu ateliê desde o início do processo de elaboração do painel e apresentou à imprensa um vídeo contando detalhes da produção.

Para Yara, o mural ?Belo Horizonte: do século XVIII ao século XXI? completa uma série de grandes painéis sobre a memória de Minas Gerais: Desbravamento do Rio São Francisco; Entradas e Bandeiras; Inconfidência Mineira; Ciclo do Diamante; Ciclo do Outro; Construção de Cidades Históricas; e Ciclo Siderúrgico. Esses sete painéis foram tombados, no final do ano passado, pelo Patrimônio Histórico e Cultural.

Para assegurar a preservação permanente da obra, a vereadora Luzia Ferreira vai solicitar o tombamento do mural da Câmara Municipal.

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação: